

ARTIGO CIENTÍFICO

## FIBROMA EM *EUPSITTULA CACTORUM* NO SERTÃO PARAIBANO

Paula Manuela de Miranda Alves<sup>1\*</sup>; Caroline Gomes da Silva<sup>1</sup>; Leonardo Vinícius Silva de Oliveira<sup>1</sup>; Renata Arruda dos Santos<sup>1</sup>; Millenade Oliveira Firmino<sup>2</sup>; Ana Lucélia de Araújo<sup>1</sup>; Vanessa Lira de Santana<sup>3</sup>; Lisanka Ângelo Maia<sup>1</sup>

**Resumo:** Relata-se um caso de fibroma em *Eupsittula cactorum* proveniente do município de Sousa. Foi atendido no HVASA-IFPB, um psitacédeo, macho, com sete anos de idade, que apresentava um nódulo cutâneo na asa direita, aderido ao osso. Após a remoção cirúrgica por nodulectomia, observou-se um nódulo com área avermelhada e ulcerada, e ao corte a superfície com tecido amarelado e friável. Microscopicamente, observaram-se células fusiformes distribuídas em feixes aleatórios e em redemoinhos com citoplasma moderado e eosinofílico, com núcleos alongados, cromatina frouxa à condensada e nucléolos evidentes, além de áreas multifocais de hemorragia. Com base nos achados clínicos, macroscópicos e microscópicos realizou-se o diagnóstico de fibroma. Apesar de ser uma neoplasia comum em psitacédeos, não há trabalhos caracterizando-o no sertão paraibano.

**Palavras-chave:** Cutâneo. Neoplasia. Periquito-da-caatinga.

## FIBROMA IN *EUPSITTULA CACTORUM* IN THE SERTÃO PARAIBANO

**Abstract:** A case of fibroma in *Eupsittula cactorum* from the municipality of Sousa is reported. A seven-year-old male psitacid was treated at HVASA-IFPB, who had a cutaneous nodule on the right wing, adhered to the bone. After surgical removal by nodulectomy, a nodule with reddish and ulcerated area was observed, and when cutting the surface with yellowish and friable tissue. Microscopically, fusiform cells distributed in random bundles and swirls with moderate and eosinophilic cytoplasm, with elongated nuclei, loose condensate chromatin and evident nucleoli, as well as multifocal areas of hemorrhage were observed. Based on clinical, macroscopic and microscopic findings, the diagnosis of fibroma was made. Despite being a common neoplasm in psitacids, there are no studies characterizing it in the sertão paraibano.

Keywords: Cutaneous. Neoplasm. Caatinga parakeet

\*Autor para correspondência

Recebido para publicação em 22/08/2019; aprovado em 10/04/2020

<sup>1</sup>Departamento de Medicina Veterinária, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Sousa-PB, Brasil. \*E-mail: paulamanuela-sjp@hotmail.com

<sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ciência Animal, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Patos-PB, Brasil.

<sup>3</sup>Departamento de Medicina Veterinária, Faculdades Nova Esperança (FACENE/FAMENE), João Pessoa-PB, Brasil.

## INTRODUÇÃO

A criação de psitacídeos em cativeiro predispõe a uma maior ocorrência de neoplasias devido a fatores como a consanguinidade, exposição a agentes carcinogênicos, manejo dietético inadequado e longevidade maior do que em vida livre (LATIMER, 1994). Essas aves podem desenvolver diversos tipos de neoplasias, entretanto, os tumores cutâneos benignos têm sido mais relatados.

O fibroma é uma neoplasia cutânea benigna comum em aves, de crescimento lento e com maior evidência ao redor da cera e do bico, e menos frequentemente em asas e pernas. Apresentam características macroscópicas que podem variar de nódulos de conformação esférica ou oval, encapsulado, com superfície branca a acinzentada, elevada e com consistência firme para massas depressíveis, moles e elásticas e nódulos extremamente duros (ROBBINS, 1975). Microscopicamente são compostos principalmente por células fusiformes típicas, fibroblastos e fibras colágenas (RASKIN; MEYER, 2003). Essas células estão dispostas em feixes paralelos e possuem núcleos alongados, com a cromatina finamente dividida e longos prolongamentos citoplasmáticos, com mitoses consideradas raras. A excisão cirúrgica é recomendada como tratamento de eleição em casos de fibroma. Geralmente o prognóstico é bom, exceto no caso de recidiva local (RASKIN; MEYER, 2003).

Existem poucas informações específicas a respeito de diagnósticos, tratamentos e prognósticos de neoplasias em aves, portanto, muitos desses têm sido realizados baseados em protocolos utilizados em outras espécies (LIGHTFOOT, 2006; SINHORINI, 2008). Na região semiárida da Paraíba não há trabalhos descrevendo fibroma em psitacídeos. Diante disso, este trabalho tem como objetivo descrever os aspectos clínicos, macroscópicos e microscópicos de um caso de fibroma em um psitacídeo diagnosticado no Laboratório de Patologia Animal (LPA) do Hospital Veterinário Adílio Santos de Azevedo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (HVASA-IFPB), Campus Sousa.

## MATERIAL E MÉTODOS

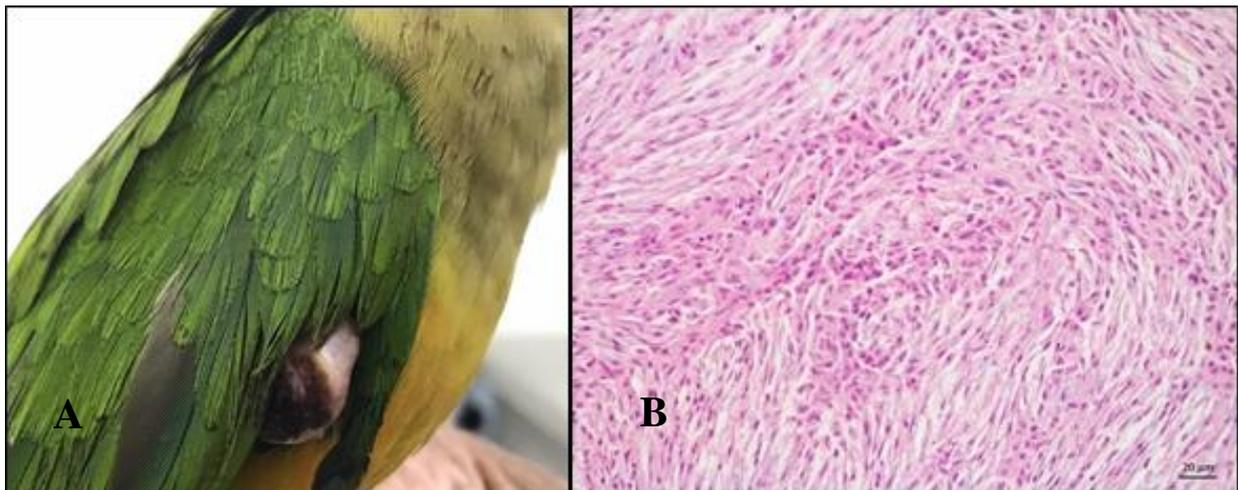
Os dados epidemiológicos e clínicos foram obtidos no prontuário da Clínica Médica de Pequenos Animais (CMPA), no HVASA-IFPB. Foi realizada uma biópsia excisional de nódulo cutâneo, coletado em formol tamponado a 10% e encaminhado para o Laboratório de Patologia Animal da Universidade Federal de Campina Grande (LPA-UFCG), Patos-PB para avaliação histopatológica.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um periquito-da-caatinga (*Eupsittulacactorum*), macho, com sete anos de idade foi encaminhado para atendimento clínico na CMPA-HVASA-IFPB, apresentando nódulo cutâneo na asa direita. Na

avaliação clínica observou-se que o nódulo estava aderido ao osso. Foi realizada a remoção cirúrgica por nodulectomia e coleta de material para exame histopatológico.

Macroscopicamente verificou-se um nódulo medindo 0,5x0,6x0,7cm de diâmetro, com uma superfície ulcerada e avermelhada (Figura 1A). Ao corte, apresentou-se como um tecido amarelado e friável. Microscopicamente observou-se massa tumoral ulcerada, infiltrativa, não encapsulada, que se estendia até as bordas de todos os fragmentos, composto por células fusiformes distribuídas em feixes aleatórios e, por vezes, em redemoinhos, sustentados por escasso estroma fibrovascular. As células eram alongadas com citoplasma moderado, eosinofílico e pouco delimitado. Apresentavam núcleos alongados com cromatina variando de frouxa à condensada e nucléolos evidentes e, por vezes, múltiplos (Figura 1B). O pleomorfismo era leve e as mitoses escassas. Associado a massa tumoral, havia moderadas áreas multifocais de hemorragia. Na superfície ulcerada, havia presença de necrose associada a restos celulares e acentuado infiltrado inflamatório neutrófilico com miríades de estruturas finamente granular basofílicas, caracterizando agregados bacterianos.



**Figura 1:** A –Nódulo cutâneo em asa direita com superfície ulcerada e avermelhada. B–Células neoplásicas fusiformes com citoplasma moderado e eosinofílico, com núcleos alongados, cromatina frouxa à condensada e nucléolos evidentes. HE. Bar=20µm.

O diagnóstico de fibroma foi realizado com base nos dados clínicos e patológicos. Os achados macroscópicos e microscópicos observados foram semelhantes aos descritos por outros autores Raskin & Meyer (2003) e Robbins (1975). Segundo Lightfoot (2006) e Senhorini (2008), a imuno-histoquímica é outra forma de diagnóstico definitivo que possibilita confirmar e descartar outras neoplasias, porém é difícil de ser realizada devido à disponibilidade de marcadores específicos para diferentes espécies de aves.

Apesar de ser uma neoplasia comum, observada na rotina clínica, poucos trabalhos a caracterizam. Destaca-se a importância do diagnóstico, tendo em vista a necessidade de realização de diagnóstico diferencial com outras neoplasias de pele e tegumento de aves, que cursam com prognóstico desfavorável,

como o carcinoma de células escamosas que é considerado um tumor maligno comum em psitacídeos, por ser invasivo e apresentar lesões agressivas com riscos de metástase. Além disso, segundo Siqueira (2018), o fibrossarcoma também deve ser incluído como diferencial, visto que pode comprometer estruturas extra-tegumentares das aves, predispondo a infecções intestinais secundárias e levando à morte.

## CONCLUSÃO

O fibroma é uma neoplasia comum em psitacídeo e a sua ocorrência pode reduzir a qualidade de vida das aves afetadas, sendo relevante o conhecimento de novos casos, para a realização de diagnósticos e tratamentos especializados com maior eficácia.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LATIMER, K.S. Oncology. In: RITCHIE, B.W.; HARRISON, G.J.; HARRISON L.R. (Eds). **Avian Medicine Principles and Application**. 1.ed. Florida: Wingers Publishing, p. 640-672, 1994.

LIGHTFOOT, T.L. Overview of Tumors: Section I: Clinical Avian Neoplasia and Oncology. In: HARRISON, G.J.; LIGHTFOOT, T.L. **Clinical Avian Medicine**. Florida: SpixPublishing, Inc. cap.20, p.560-565, 2006.

RASKIN, R.E; MEYER, D.J. **Atlas de citologia de cães e gatos**. São Paulo: Editora Roca, p.354, 2003.

ROBBINS, S.L. **Patologia estrutural e funcional**. 3.ed. Rio de Janeiro: Interamericana, p.97-131, 1975.

SINHORINI, J.A. **Neoplasias em aves domésticas e silvestres mantidas em domicílio: avaliação anatomopatológica e imunoistoquímica**. Dissertação de Mestrado em Ciências – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo. 131f. 2008.

SIQUEIRA, R.A.S; MACIEL, W.C; BEZERRA, W.G.A; MACHADO, D.N; HORN, R.V; BARBOSA, R.L. Fibrossarcomaintranasal invasivo e colienterite secundária em um periquito-australiano (*Melopsittacusundulatus*). **Revista Agropecuária Técnica**, Areia-PB, v.39, n.2, p. 185-190, 2018.